

## Exílios e Viagens

ideários de liberdade e discursos educativos

Portugal-Espanha séc. XVIII-XX

As viagens e os contactos que elas propiciam foram sempre um meio de enriquecimento cultural, pela troca de ideias, pelo confronto de culturas e suas formas de vida. Com origem em desígnios pacíficos de comércio, de turismo ou em projectos de dominação política e económica, geraram cruzamentos e mestiçagens culturais. Entre os que viajaram nos séculos XVIII ao XX, muitos foram forçados ao exílio para salvar a vida ou pela intolerância e estreiteza cultural dos seus países. No estrangeiro mantiveram contactos com amigos e familiares, dando a sua visão das sociedades que os acolheram, confrontando-as com as realidades vividas em Portugal e Espanha. A circulação de pessoas, portadoras de culturas e de ideários constituídos pela vivência em mundos diferenciados promoveu a apropriação de traços culturais e a sua estruturação compósita. Dentre esses elementos, a forma escolar foi, desde o surgimento das 'economias mundo', um instrumento de aculturação ao serviço das culturas dominantes. Simultaneamente, ao ser apropriada gerou cruzamentos culturais, que no jogo de forças sociais a nível local, nacional e internacional deram forma às sociedades contemporâneas. Serviu, principalmente desde o século XIX, como instrumento de medida do progresso das sociedades, permitindo-as classificar na escala que ia da barbárie à civilização. Mas a circulação e a mestiçagem dos discursos, práticas e ideários educativos ou outros, efectivam-se através do contacto entre pessoas, que funcionam como filtros e passadores culturais.

Entre os viandantes da liberdade e da cultura pretendemos referenciar aqueles, que forçados por exílios, se viram afastados dos seus países (Espanha e Portugal) e acreditaram que por meio do debate de ideias sobre a educação poderiam contribuir para o seu progresso e para a obtenção de um clima de liberdade. De igual modo, os que por diversos motivos, desde os séculos XVIII ao XX, empreenderam deslocações e contactos com outros países e funcionaram como mediadores de modelos e propostas educativas.

O Encontro reúne um conjunto de 50 a 60 professores universitários de Portugal e Espanha e tem como objectivos analisar, partilhar e reflectir os contributos de alguns desses ideários e discursos educativos, que se traduziram em propostas, e a forma como estas foram concretizadas, debatidas ou recusadas pelos seus concidadãos.

O VII Encontro Ibérico de História da Educação decorrerá na Casa da Cultura da cidade de Paredes, de 18 a 20 de Setembro de 2009. É promovido pela Secção de História da Educação da SPCE e pela Sociedad Española de Historia de la Educación e realizado pelo Núcleo de Educação, História e Museologia do Centro de Investigação e Intervenção Educativas – CIIE, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Apoios: Câmara Municipal de Paredes; SPCE, Fundação Calouste Gulbenkian, Universidade do Porto; CIIE; FCT; Caixa de Crédito Agrícola de Paredes.

# VII ENCONTRO IBÉRICO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

## Exílios e Viagens

ideários de liberdade e discursos educativos

Portugal-Espanha séc. XVIII-XX

18, 19 e 20 de Setembro, 2009

Casa da Cultura da Câmara Municipal de Paredes

### Comissão de Honra

Presidente da Câmara Municipal de Paredes

Exm.º Reitor da Universidade do Porto

Presidente do Centro de Investigação e Intervenção Educativas da FPCEUP

### Comissão Científica

Coordenação da Secção de História da Educação da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação – SPCE

Direcção da Sociedad Española de Historia de la Educación

### Comissão Organizadora

Margarida Louro Felgueiras (FPCEUP)

Antón Costa Rico (USC)

António Barroso (EB2,3 de Viana do Castelo)

Luís Alberto Alves (FLUP)

Rodrigo Azevedo (CIIE-FPCEUP)

### Secretariado

Marlène Silva

marlene.silva@cm-paredes.pt

telef: 255788887 (Câmara Municipal de Paredes)

http://www.cm-paredes.com

### Instituição Promotora

Secção de História da Educação da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação – SPCE

Sociedad Española de Historia de la Educación

### Realização

Núcleo de Educação, História e Museologia do Centro de Investigação e Intervenção Educativas - CIIE,  
da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade da UP

### Apoios

Câmara Municipal de Paredes

Fundação Calouste Gulbenkian

Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Paredes

Centro de Investigação e Intervenção Educativas-CIIE,

da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade da UP

Reitoria da Universidade do Porto



# Programa

## Sexta, 18 de Setembro

Recepção até às 15h

**15h** Abertura com a presença das autoridades locais e académicas, a Coordenadora da SHE da SPCE e o Presidente da SEHE

**15h30** **Exílios e viagens: ideários de liberdade e educação**

Preside Prof. José María Hernández Díaz

*‘Educação e liberdade. Ideais e ideologias do fim do século XVIII aos inícios do século XXI’*

Prof. Luís Reis Torgal  
(Universidade de Coimbra)

*" Viajes pedagógicos en España (1800-1936)"*

Prof. Antonio Viñao Frago  
(Universidad de Murcia)

**17h** Intervalo para café

**17h30** Debate

**18h30** Porto de Honra

*Reunião da SEHE com a Secção de História da Educação da SPCE*

**20h** Jantar

## Sábado, 19 de Setembro

**9h** **Exílios e Viagens: ideários de liberdade e discursos educativos nos séculos XVIII e XIX**

Preside Prof.<sup>a</sup> Maria Teresa Santos

*"Dois projectos educativos de modernidade em torno de fidalguias: o viajero Pina e Proença e o exilado Garrett"*

Prof. Fernando Augusto Machado  
(Universidade do Minho)

*"La formación pedagógica en el exilio de un educador nacional. El caso de Pablo Montesino"*

Prof. Julio Ruiz Bérrio  
(Universidad Complutense de Madrid)

*"Nacionalismos e Iberismo na Formação dos Sistemas de Ensino Peninsulares".*

Prof. Justino Magalhães  
(Universidade de Lisboa/FPCE)

**11h** Intervalo

**11h30**

Preside Prof. Eugenio Otero Urtaza

*"As viagens de educadores portugueses no século XIX: dos estágios de formação específica às visitas de estudo"*

Prof.<sup>a</sup> Áurea Adão  
(Universidade Lusófona)

*"El exilio pedagógico español de 1939. Datos, reflexiones e interpretaciones"*

Prof. José Ignacio Cruz Orozco  
(Universidad de Valencia)

**13h15** Almoço

**15h** Visita guiada

**18h** Verde de Honra

**19h** Teatro pelo Projecto Artmatrix

**20h30** Jantar no Hotel Paredes

## Domingo, 20 de Setembro

**9h** **Exílios e viagens: ideários e educação no séc. XX.**

Preside Prof. Luís Alberto Marques Alves

*"Anarquismo, sindicalismo e educação no primeiro quartel do século XX em Portugal"*

Prof. António Candeias  
(Universidade Nova de Lisboa)

*"Memoria y exilio: el Colegio Madrid de México y su proyección educativa"*

Prof.<sup>a</sup> Patricia Delgado Granados  
(Universidad de Sevilla)

**10h30** Intervalo

**11h**

Preside Prof.<sup>a</sup> Ana Isabel Madeira

*"Los maestros freinetianos españoles de los años 30: guerra civil, represión y exilio posterior"*

Prof. Antón Costa Rico  
(Universidad de Santiago de Compostela)

*"Exílios europeus: de estudantes portugueses a "estrangeirados"*

Prof.<sup>a</sup> Ana Benavente  
(ISCTE / Lisboa)

**12h30** Encerramento

Prof.<sup>a</sup> Margarida Louro Felgueiras e  
Prof. Antón Costa Rico

**13h** Almoço e partida